Escrito por JFL
Quinta, 27 Janeiro 2011 16:39

O projecto da Área de Acolhimento Empresarial (AAE) de Ul-Loureiro, em Oliveira de Azeméis, foi aprovado pela autoridade ambiental. O Ministério do Ambiente, através do Secretário de Estado do Ambiente, emitiu declaração de impacte ambiental favorável condicionada.

O município oliveirense, enquanto promotor da zona industrial, terá de assumir, além de uma série de medidas mitigadoras durante a fase de construção e exploração, também a criação de acessos rodoviários.

A autoridade ambiental adverte para a necessidade de ser executada a designada Via do Sudoeste, “em particular, o primeiro troço”, que é considerada como “condição essencial para garantir a acessibilidade” à zona industrial “sem incómodo para os residentes de Loureiro e de Ul”, estabelecendo uma ligação adequada do designado nó de Contumil, na EN224, às ruas do Faial e da Moura.

A autarquia de Oliveira de Azeméis espera que o investimento seja indutor de competitividade e permita o ordenamento do território, dada a actual falta de solo industrial para a atrair empresas.

O projecto engloba uma área total de 38,9 hectares, estando prevista a possibilidade de expansão até 124,2 hectares. A criação das infra-estruturas motivou uma candidatura ao QREN, através da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN).

Além de lotes para indústrias, está planeado um edifício central, para além de uma estrutura de incubação associada à Universidade de Aveiro. Uma das mais valias da zona industrial é a proximidade a vias principais (A1, a A29, o IC2, a A32), acesso fácil à A25 e a curta distância e tempo dos Portos de Aveiro e de Leixões.

Existem nas proximidades unidades industriais dos ramos metalúrgica de base e matérias plásticas (associadas à indústria dos moldes).

In Notícia de Aveiro, 27/01/2011